



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM INTEGRADA**

**Disciplina: Enfermagem em Saúde Ocupacional (CS17006)**

**Carga horária Teórica = 60 horas**

**Carga horária Prática = 30 horas**

**OBJETIVO GERAL:** Criar condições para aprofundar, refletir e explicar a teoria e a prática da Enfermagem relacionada a Saúde Ocupacional. Analisar a situação do trabalho, sob a abordagem da ergonomia, morbi-mortalidade e riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores (acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho).

**EMENTA :** Estudo da relação saúde e trabalho. Conceituação e importância no contexto social; legislação específica. Importância do saneamento nos locais de trabalho. Atuação do enfermeiro na promoção da saúde, prevenção e controle de acidentes e doenças laborais, cuidados de enfermagem no tratamento e reabilitação dos trabalhadores.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO**

**Unidade I** - Fundamentação básica da Saúde do Trabalhador

- . Evolução histórica da Saúde do Trabalhador;
- . Situação de saúde dos trabalhadores no Brasil;
- . Bases legais e éticas para as ações de saúde do trabalhador;
- . Organismos Internacionais e nacionais voltados à saúde do trabalhador;

**Unidade II** - Ações de saúde do trabalhador

- . Quadro Institucional relativo à Saúde do Trabalhador;
- . Ações em saúde do Trabalhador: atribuições gerais e atribuições específicas da equipe
- . Riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos relacionados com o meio ambiente e saúde do trabalhador;
- . Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho;
- . Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva - EPI e EPC
- . Saneamento básico: o trabalhador e a comunidade;
- . Processos industriais nocivos e possíveis impactos ao ambiente, ao trabalhador e a comunidade;

**Unidade III** - Atenção à Saúde do Trabalhador

- . Conceitos, princípios e fatores determinantes do processo saúde/doença;
- . O papel dos profissionais de saúde na atenção à saúde do trabalhador;
- . Princípios de saúde mental do trabalhador;
- . Fatores psicossociais relacionados com o trabalhador e o meio ambiente que afetam o trabalhador e o seu desempenho profissional; Reações comportamentais;
- . Princípios éticos e de relações interpessoais no trabalho;
- . Orientações da Vigilância Epidemiológica;
- . Tecnologia de controle de riscos ambientais e funcionais;
- . Princípios da ergonomia e influências na saúde do trabalhador;
- . Conceitos e princípios da Epidemiologia - doenças profissionais e doenças relacionadas ao trabalho e outras;

**Unidade IV** - Organização do Serviço de Saúde do Trabalhador

- . Organização, estrutura, funções e finalidades do Serviço de Saúde do Trabalhador;
- . Programas de controle e prevenção de acidentes e de doenças profissionais, do trabalho e outras;
- . Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO);
- . Sistema imunológico, tipos de imunidade e esquemas de imunização usados na saúde do trabalhador;
- . Orientações da Vigilância Sanitária;

**Unidade V** - A enfermagem e a saúde do trabalhador

- . O papel do profissional da Enfermagem na saúde do trabalhador;
- . As ações de enfermagem na saúde ocupacional: estrutura, funções básicas, organização;
- . Concepções teóricas do cuidado de enfermagem ocupacional;
- . A enfermagem e o trabalhador e sua família;
- . Metodologia da Assistência de Enfermagem na patologia do trabalho por aparelho ou sistema(Sistema respiratório; Dermatoses Ocupacionais; Sistema músculo esquelético; Lesões por esforços repetitivos - LER; Sistema músculo esquelético: coluna vertebral; Sangue e órgãos formadores; Sistema imunológico; Sistema nervoso; Aparelho cardiovascular; Rim e trato urinário; Aparelho digestivo; Órgãos dos sentidos e audição; Efeitos do trabalho sobre a reprodução; Psicopatologia e psicodinâmica no trabalho);

**Unidade VI** - Informações Básicas para a Ação em Saúde do Trabalhador em problemas especiais de patologia do trabalho

- . Trabalho precoce
- . Acidentes de trabalho;
- . Câncer e sua relação com o trabalho;
- . O trabalho em turnos e sua relação com a saúde / doença;
- . Intoxicações exógenas: agrotóxicos, chumbo, mercúrio, solventes orgânicos (benzeno e cromo);
- . Picadas por animais peçonhentos
- . Dermatoses Ocupacionais

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PRÁTICO

Unidade I - Instrumentos de Coleta de Informações para a vigilância em saúde do

Trabalhador

- . Entrevista com o paciente, no procedimento clássico da anamnese clínica, ou com grupos de trabalhadores que apresentam exposição, problemas ou queixas semelhantes.
- . Visita ao local de trabalho
- . Estatística sobre Saúde do Trabalhador - técnicas de coletas e registro de dados;
- . Realização de estudos epidemiológicos
- . Estudo Bibliográfico

**Unidade II-** Assistência de enfermagem ao trabalhador

- . Conceitos e princípios de fisiologia para atendimento de emergências clínicas;
- . Métodos e técnicas de atendimento pré-hospitalar ao trabalhador acidentado;
- . Métodos naturais e práticas alternativas e complementares da medicina alopática no tratamento de distúrbios psicossomáticos;
- . Imunização dos Profissionais de Saúde;
- . Procedimentos para realização dos exames mais utilizados na prevenção da saúde do trabalhador; Provas funcionais mais usuais; Medições antropométricas;

**Unidade III** - Programa de Orientação à Saúde do Trabalhador

- . Conceitos e princípios de comunicação voltados ao desenvolvimento de situações de aprendizagem;
- . Estratégias de treinamento e comunicação em público;
- . Métodos e técnicas de apresentação e uso de recursos instrucionais;
- . Técnicas de trabalho em grupo com uso de jogos e vivências;

## BIBLIOGRAFIA

- ABRAHÃO, J. Ergonomia: modelo, método e técnicas. Florianópolis, Abergó, 1993.
- AGUDELO, M.C.C. El trabajo en enfermería. In: MACHADO, M.H. Profissões de saúde: uma abordagem sociológica. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 1995.
- ALMEIDA, J.J. de. Adicional de Periculosidade. São Paulo. LTR. 1992
- ANTUNES, R. Adeus ao trabalho?. Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo. Editora Cortez. Campinas. 1995. p.155.
- ARREGUY- SENA, C.; MATSUDA, L.M.; MOURA, M.C.; SPAGNOL, C.A. A Representação social do enfermeiro sobre o processo administrativo hospitalar. Seminário de Pesquisa em Enfermagem maio 1999.
- ARRUDA, A. Representações sociais: emergência e conflito na psicologia social. São Paulo, Brasiliense, 1992.

- BEDRICOW, B. Organização internacional do trabalho. In: Encontro nacional de enfermeiros do trabalho, 4, Rio de Janeiro, 1996. Anais. Rio de Janeiro, 1996. p. 28-30.
- BENSOUSSAN, E. et all. Saúde ocupacional. Rio de Janeiro. Cultura médica, 1988
- BRASIL. Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Conselho Nacional de Saúde. Ministério de Saúde. Abr 1997.
- BULHÕES, I. Enfermagem do Trabalho. Rio de Janeiro, Vol. 1. LUNA, 1976.
- \_\_\_\_\_, I. Riscos do trabalho de enfermagem. Rio de Janeiro, 1994.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Legislações do Exercício Profissional da Enfermagem. Resolução 185 de 20 de Julho de 1995. Goiânia, p.47
- DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo de psicologia do trabalho. 5ª ed. Ed. São Paulo, 1992.
- FRANÇA A.C.L.; RODRIGUES, A.L. Stress e trabalho. Guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo, Ed. Atlas. 1997.
- IIDA, I Ergonomia. Projeto e produção 4º ed. São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda, 1997.
- LAURELL, A. C. Para la investigación sobre la salud de los trabajadores. Serie Paltex, Salud y sociedad 2000 N° 3. O.P.S./ O.M.S. EUA.1993.
- LEOPARDI, MT. Qualidade de vida no trabalho: a busca de um trabalhador omnilateral. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 46, 1994. Anais. Porto Alegre- R.S., out/nov., 1994.p.180-2.
- LUNARDI-FILHO. Prazer e sofrimento no trabalho: Contribuições à organização do processo de trabalho da enfermagem. Rev. Bras. Enf., Brasília, v.50, n.1, jan./mar., 1997. p.77 - 92.
- MARZIALE, M.H.P .Metodologia ergonômica de análise da situação do trabalho da enfermagem. Ribeirão Preto, Sp. 6p. 1998. Apostilado.
- MARZIALE, M.H.P.; CAMPOS, E. C. de Condições ergonômicas do trabalho da equipe de enfermagem em unidades de internação de cardiologia. Rev Latino Am Enf- Ribeirão Preto, V.6, n.1, Jan, 1998. p.99-117.
- MARZIALE, M.H.P.; ROBAZZI, M.L.C.C. Fatores de riscos no trabalho de enfermagem. Ribeirão Preto, SP. 13 p. 1998. Apostilado.
- MARZIALE, M.H.P.; ROZESTRATEN, R.J.A. Turnos alternantes: fadiga mental de enfermagem. Rev. Latino-am. Enf - Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, janeiro, 1995. p.59-78.
- MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde, 5º ed. São Paulo: HUCITEC- ABRASCO, 1998.
- ROJAS, A. de V. A situação de trabalho do pessoal de enfermagem no contexto de um hospital regional Argentino: um estudo sob a óptica da ergonomia. Dissertação de Mestrado. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- USP. 1999. p.131.
- WEERDMEEESTER, J.; DUL, B Ergonomia prática. Ed. Edgard Blücher LTDA. 1991.